

# Pepeu Gonçalves - Em Cada Nova Recolhida

Tom: C

Éguas gateadas bem formadas na mangueira  
 a recolhida veio cedo da internada  
 e a melodia das esporas cantadeiras  
 vai acendendo o que restou da madrugada  
 A cuia guarda os meus segredos mal dormidos  
 junto à chaleira ao pé do fogo recostada  
 e o mate sonha nos meus sonhos distraídos  
 quando se deixa com a erva já lavada  
 Sobre os arreios meu viver se perpetua  
 e encherço a alma da querência galponeira  
 num João-barreiro que chegou há muitas luas  
 e ergueu seu rancho no palanque da porteira  
 Talvez por isso em cada nova recolhida

dentro a mangueira neste velho ritual  
 junto comigo no tenteio desta lida  
 sinto o Rio Grande agarradito no buçal  
 Quando o rebanho vem na dobra da coxilha  
 trazendo os velos inverniais para a estação  
 mal comparando vejo nuvens andarilhas  
 que se perderam do horizonte para o chão  
 E o céu campeiro que acordou meio nublado  
 sangrando o dia para as luzes do arrebol  
 em pouco tempo foi ficando pelechado  
 e abriu porteiras para o vento e para o sol  
 A vaca esconde a cria nova na macega  
 e eu vejo a vida que renasce no capim  
 o atavismo que não morre e não se entrega  
 num touro pampa afiando a guampa num cupim

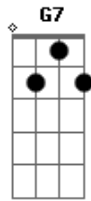
## Acordes



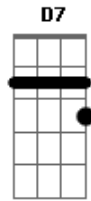
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



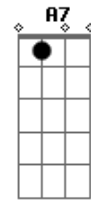
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com